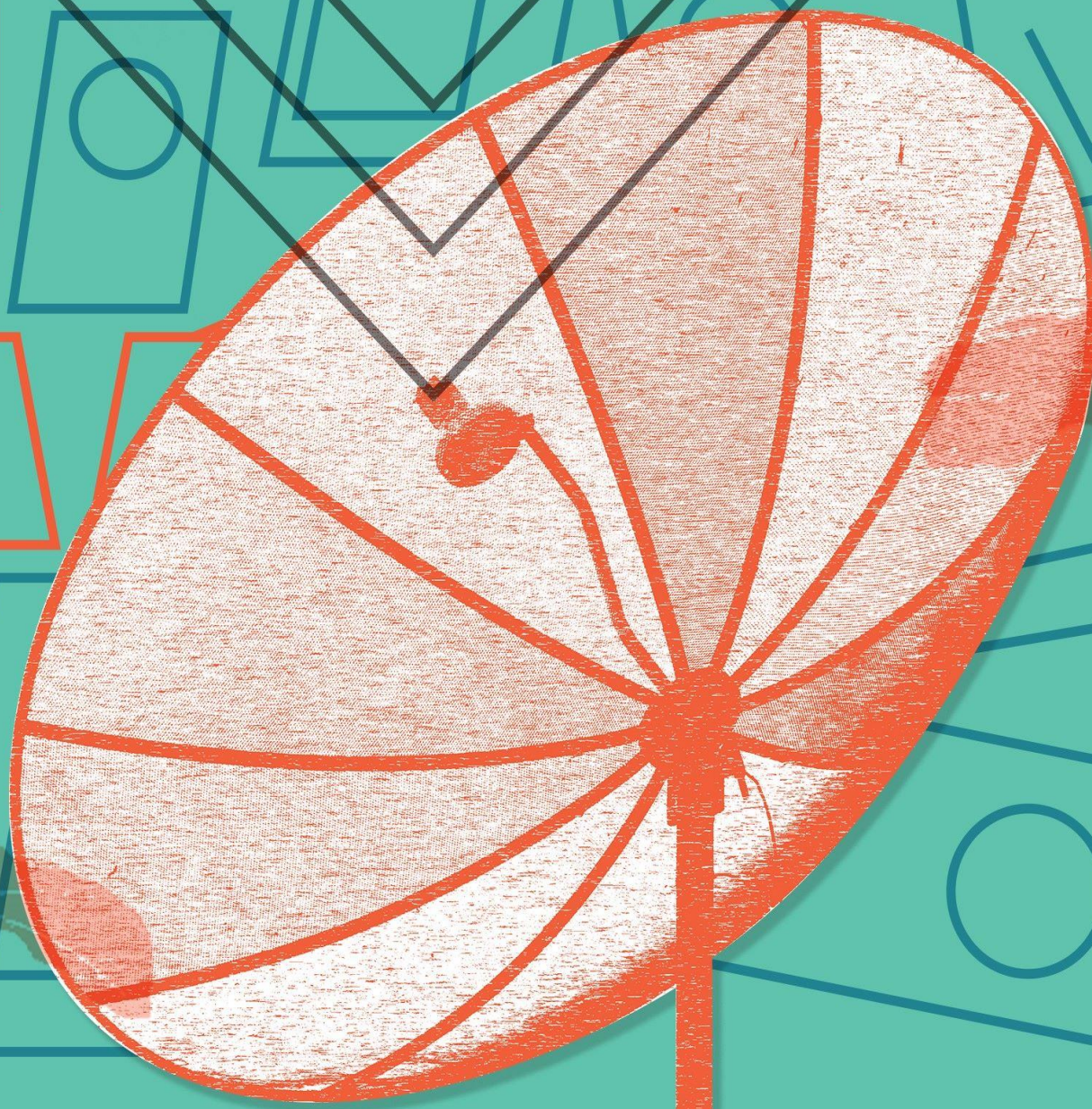


# ARQUIVOS do CMD

vol 07, n 01, janeiro/julho 2019

*Dossiê Renato Ortiz, 70 anos*





*Copyright © 2019 by Grupo de Pesquisa Cultura  
Memória e Desenvolvimento*

*Universidade de Brasília  
Reitora Márcia Abrahão Moura  
Vice-Reitor Enrique Huelva*

*Instituto de Ciências Sociais  
Diretor Luis Roberto Cardoso  
Vice-Diretor Arthur Trindade*

*Chefe de Departamento de Sociologia Fabrício  
Neves Monteiro*

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Sociologia Haydée Glória Caruso*

*Editor responsável Edson Farias  
Editora adjunta Thais Alves Marinho  
Produção Editorial Preparação de texto, edição e  
revisão Bruno Couto, Saete Nery e Júlio  
César Valente Ferreira  
Projeto gráfico Pedro Ernesto  
Diagramação Thais Alves Marinho*

*Endereço para correspondência Universidade de Brasília  
- Departamento de Sociologia Campus Darcy Ribeiro -  
ICC Centro B-1 408 CEP 70910-900 Tel. 55 (61)  
31077329 Homepage  
<https://www.culturaememoria.com.br>*



*Arquivos CMD/Grupo de Pesquisa Cultura, Memória  
e Desenvolvimento/*

---

*Universidade de Brasília v. 8 n.1 (2019) – Brasília  
CMD, 2019 Semestral  
ISSN 2318-5422*

*1. Ciências Sociais.2. Universidade de Brasília -  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia 3. Comitê  
Editorial: Edson Farias, Bruno Gontyjo do Couto,  
Salette Nery e Thais Alves Marinho.*

---

**CONSELHO EDITORIAL:**

***RENATO ORTIZ (UNICAMP)***

***GLAUCIA VILLAS-BÔAS (UFRJ)***

***RUBEN OLIVEN (UFRGS)***

***MARIA EDUARDA MOTTA (UFPE)***

***ANDRÉA LEÃO (UFC)***

***BRASILMAR NUNES (UNB)***

***JANETE IVO (UFBA)***

***BIANCA FREIRE-MEDEIROS (FGV-RJ)***

***MARIA CELESTE MIRA (PUC-SP)***

***TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA (UNB)***

***MAGDA NEVES (PUCMINAS)***



## EDITORIAL

Brasília, maio de 2019.

O ano de 2017 marcou as comemorações dos 70 anos professor Renato Ortiz. Uma mesa redonda no auditório da IFCH da Unicamp, a realização de um colóquio na Escola de Comunicação da USP e ainda uma seção durante o I Encontro de Pesquisadores de Arte e Cultura no Brasil, celebraram um nome que se confunde com o desenvolvimento da Sociologia da Cultura no Brasil e cuja obra ressoa na América Latina como uma referência inquestionável, quando se trata da discussão sobre modernização cultural, cultura popular de massa, mundialização, entre outros temas. Mais ainda, ambos eventos serviram para intensificar as interlocuções entre de pesquisadores(as) de diferentes gerações e, com isso, evidenciar o quanto as contribuições do mestre Ortiz continuam e prosseguirão fecundando o imaginário das ciências sociais e de outras disciplinas.

Neste número, trouxemos uma parte significativa do que foi exposto e discutido nesses encontros para as páginas do Arquivo do CMD. Organizado por Edson Farias e Maria Celeste Mira, o dossiê “Renato Ortiz, 70 anos: uma obra e muitos ensinamentos depois...”, a luz dos sete textos nele reunidos, deixa por conclusão a certeza de que “Ortiz influenciou a percepção de muitos pesquisadores

brasileiros a respeito do cenário moderno e contemporâneo da cultura no Brasil e no mundo, predominantemente no Ocidente.”

Três textos compõem a seção artigos livres. *Tinta, dor e sangue – notas sobre as experiências corporal e criativa de Frida Kahlo*, assinado por Nadson Santana Reis, examina a mutualidade estabelecida entre a obra e a sinuosa biografia da pintora mexicana. De autoria Talitha Alessandra Ferreira, “*Por que ninguém fala de cristofobia?*”: *hegemonias em disputa e (re)construção de crenças no Brasil contemporâneo* volta ao controverso tema da religião e da religiosidade examinando as lutas sociodiscursivas travadas em torno das disputas que ora configuram o que se tem definido como “guerras culturais”. Com a disposição de fazer sociologia da própria Sociologia, em *Diversidade, imaterialidade e globalização: desafios para a reflexão sociológica* Arthur André Lins vasculha os condicionantes que atravessam o imaginário das ciências sociais na segunda metade do século XX e repercutem na composição de um novo repertório de categorias e conceitos que procuram taquigrafar um social cada vez mais moldado pelo problema cultural.

O duplê de sociólogo e cineasta Rodolfo Junqueira Fonseca ocupa a seção “Ensaio” com o trabalho *O que guardam as*



*fotografias de família além de memórias?*. Acervo composto a partir das pesquisas que subsidiaram o filme *Até onde pode chegar um filme de família*, dirigido pelo próprio autor, o material lhe serve, aqui, à reflexão sobre as muitas dimensões entretidas no modo como fotografias são selecionadas, guardadas, arquivadas e retomadas nas redes familiares.

O texto *A Luta pelo estatuto do sujeito: notas acerca de uma tese de doutorado* contribui neste número para a seção “Memória de Pesquisa”. Nele, Wedencley Alves volta ao seu texto de doutoramento para refazer o mapeamento a *posteriori* do trajeto no qual articula Análise do Discurso à Psicanálise e à reflexão foucaultiana; movimento que o trouxe à problematização do que ele denomina de “diagnóstica contemporânea”, isto é, a “proposta de um campo pós-disciplinar, havendo neste espaço oportunidade para discutir questões não somente sobre o fármaco-poder (de cura) (...) quanto também sobre a fármacopotência, que articula as biopolíticas contemporâneas à compreensão do campo do gozo”.

Por fim, a seção “Esboços de Letras” acolhe o ensaio *Objetos culturais: uma presa do tempo*, em que Joslan Santos Sampaio propõe a retomada do conceito de regimes de historicidade de François Hartog, mas a luz do exame e reflexão sobre o tramado de condições sob as quais se tornou possível o filme *A Vida é Bela*, do diretor italiano Roberto Begine.



# SUMÁRIO

## DOSSIÊ RENATO ORTIZ, 70 ANOS: UMA OBRA E MUITOS ENSINAMENTOS DEPOIS...

- 9      *Apresentação*  
         Maria Celeste Mira
- 18     *Renato Ortiz: pensador da mídia*  
         Mônica Rugai Bastos
- 24     *Moderna tradição brasileira – cultura brasileira e indústria cultural*  
         Mariana Barreto
- 37     *Renato Ortiz: notas de um aprendiz*  
         Michel Nicolau Netto
- 50     *Para além das antinomias: a sociologia da mundialização de Renato Ortiz*  
         Miqueli Miquetti
- 62     *Antes era só o ruído: música gravada e mundialização*  
         Marcia Tosta Dias



77 *Renato Ortiz e o Métier do Sociólogo*  
Élide Rugai Bastos

83 *O Diálogo entre Renato Ortiz e Roger Bastide a partir do problema da memória*  
Edson Farias

#### ARTIGOS LIVRES

123 *Tinta, dor e sangue – notas sobre as experiências corporal e criativa de Frida Kahlo*  
Nadson Santana Reis, Eliane Elicker e Mariângela Ribeiro dos Santos

139 *“Por que ninguém fala de cristofobia?”: hegemonias em disputa e (re)construção de crenças no Brasil contemporâneo*  
Talitha Alessandra Ferreira

163 *Diversidade, imaterialidade e globalização: desafios para a reflexão sociológica*  
Arthur André Lins

#### ENSAIO FOTOGRÁFICO

185 *O que guardam as fotografias de família além de memórias?*  
Rodolfo Junqueira Fonseca



## MEMÓRIA DE PESQUISA

- 189 *A Luta pelo estatuto do sujeito: notas acerca de uma tese de doutorado*  
Wedencley Alves

## ESBOÇO DE LETRAS

- 204 *Objetos culturais: uma presa do tempo*  
Joslan Santos Sampaio

## RESENHAS

- 231 *Fazer festa, fazer memória*  
Júlio César Valente Ferreira
- 237 *A Etnogênese Kalunga: Da identidade às performances*  
Maria Edimaci Teixeira Barbosa Leite e Maria Zeneide Carneiro Magalhães De Almeida